

OPERAÇÃO GÊNESIS

Polícia Civil cumpre 97 mandados contra suspeitos de aplicar golpes virtuais em Mato Grosso

Operação mira organização criminosa que fez vítimas em 13 estados

RAQUEL TEIXEIRA
Polícia Civil - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou nesta terça-feira, 7, a segunda fase da Operação Gênesis para cumprir 54 mandados de prisão preventiva e 43 de busca e apreensão contra uma organização criminosa criada para aplicar golpes virtuais. Além disso, os criminosos praticavam a lavagem de capitais para dissimular a origem ilícita dos valores auferidos. Além das prisões e buscas, serão cumpridos também o bloqueio, sequestro e indisponibilidade de bens e valores dos investigados.

A operação envolveu 180 policiais civis para os cumprimentos das or-

dens judiciais em quatro cidades de Mato Grosso - Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger e Cáceres.

A investigação, conduzida pela Delegacia Especializada em Estelionato e Outras Fraudes, identificou vítimas da organização criminosa em, ao menos, 13 estados brasileiros: Roraima, Distrito Federal, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Investigação - O inquérito que originou a Operação Gênesis foi instaurado pela DEEF, após a informação de que o investigado O.J.O.S.M., morador do bairro Despraiado, na Capital, estava aplicando diversos golpes na modalidade fraude eletrônica. Ele usava contas bancárias digitais de terceiros para receber o dinheiro

dos golpes aplicados, entre eles o do ‘perfil falso de Whatsapp’ e do ‘falso intermediador de vendas’.

Para executar as ações criminosas, o suspeito recrutava pessoas para que abrissem contas bancárias. Após a abertura das contas, ele passava a administrá-las, instalando os aplicativos dos bancos em seu aparelho telefônico. O dinheiro dos golpes passava a ser depositado nessas contas e, na sequência, era sacado ou transferido para outras contas pelo próprio golpista ou por seus comparsas.

No decorrer da investigação, a Polícia Civil identificou outras pessoas que, de alguma forma, estariam associadas para a prática dos golpes.

Em julho do ano de 2022 foram cumpridas várias buscas sendo que nesta oportunidade diversos eletrônicos foram apreendidos. Os conteúdos foram



Buscas em quatro cidades de Mato Grosso

analisados pelo Núcleo de Inteligência da delegacia e resultaram em material probatório que deu base à Operação Gênesis.

Durante o inquérito, foi possível identificar a ocorrência de outros delitos de estelionato que fizeram

vítimas em vários estados. Entre elas, os policiais da DEEF identificaram 19 vítimas lesadas em valores que vão de R\$ 3.116,00 a R\$ 311.490,00. A soma dos valores tomados das vítimas ultrapassa R\$ 1 milhão.

OPERAÇÃO

Governo de MT lança Operação Amazônia e intensifica combate ao desmatamento ilegal

Serão fiscalizados alertas de desmatamento ilegal identificados

LORENA BRUSCHI / Sema - MT

O Governo de Mato Grosso deu início a uma série de operações integradas para intensificar o combate aos crimes ambientais, com foco na eliminação do desmatamento ilegal, com o lançamento da Operação Amazônia, nesta terça-feira, 7, em Cuiabá.

O governador Mauro Mendes destacou que além de colocar quase 200 profissionais em campo no primeiro mês, diversas estratégias estão sendo montadas pelas secretarias de Meio Ambiente e Segurança Pública, com apoio de instituições parceiras.

No lançamento da operação, foram entregues 13 novos veículos 4x4 com guincho e quatro telefones via satélite, que permitem a comunicação em locais remotos onde não há an-



Operação Amazônia lançada nesta terça

tena para sinal telefônico e internet. Estas entregas são financiadas com recursos internacionais do Programa REM, na ordem de R\$ 1,6 milhões para a locação dos veículos, pelo prazo de 12 meses, e de R\$ 74 mil para os celulares via satélite.

Durante a operação, serão fiscalizados alertas de desmatamento ilegal identificados por imagens de satélite de alta resolução. Com isso, o Estado age rápido e impede a continuidade do desmatamento ainda no

início.

Cerca de 33 equipes atuarão em 66 veículos, prioritariamente nos municípios que mais desmatam ilegalmente em Mato Grosso - o que representa 50% do corte raso de vegetação no ano de 2022. A atuação ocorre diretamente nos locais de alertas de desmatamento, o que possibilita frear a ação ainda no início. Crimes como garimpo ilegal, desmatamento em áreas protegidas e extração de recursos florestais também serão autuados.

EM NORTELÂNDIA

Mulher mata marido com facada no peito e afirma que foi legítima defesa



Caso será apurado pela PJC

ANDRÉ GOMES / Folhamax

Anderson da Conceição Barros, de 27 anos, foi morto a facadas após uma discussão por ciúmes com a esposa Gonçalves Maria da Costa, de 35 anos, em uma residência em Nortelândia. Após matar o companheiro, a mulher foi presa pela Polícia Militar ainda com a faca em punho.

A Polícia Militar foi acionada por populares e enviou uma equipe ao local. Aos militares, a mulher afirmou ter se defendido das agressões praticadas pelo marido.

Uma ambulância foi

chamada para socorrer Anderson, que estava com um corte profundo no peito e com sinais vitais muito fracos. Ele foi levado para um hospital, mas não resistiu.

A suspeita também estava no local, com a faca em punho. Ela declarou que estava bebendo junto com a vítima e foi agredida. Por isso pegou uma faca e desferiu um golpe no peito do marido causando uma perfuração em cima do peito esquerdo. Segundo uma testemunha, a própria suspeita pediu socorro. No hospital, os investigadores foram informados pelo médico plantonista que Anderson não resistiu aos ferimentos.

Um vídeo mostra a mulher com a faca na mão próximo da vítima. Na gravação, ela afirma que vai se entregar. Populares que gravaram as imagens, repreendem a mulher e a questionam porque ela fez isso. Logo depois eles apontam a hipótese de ciúme. O caso será apurado pela Polícia Civil.